

EDUCAÇÃO SEXUAL PARA A TERCEIRA IDADE: UMA NECESSIDADE ATUAL

Maria Carolina Gobbi dos Santos Lolli
Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Maringá

Eliane Rose Maio
Docente Adjunta do Departamento de Teoria e Prática da Educação da Universidade Estadual de Maringá. Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Maringá

RESUMO

Com o aumento da população de idosos(as) verificamos a importância da produção de conhecimento e profissionais na área. Trata-se de um estudo qualitativo que teve por objetivo analisar as representações de idosos(as) frequentadores(as) da UNATI/UEM sobre Sexualidade e a necessidade de discussão sobre temas relacionados à Educação Sexual para a Terceira Idade, por meio de grupos focais com 9 idosos(as). Percebemos que existe deficiência de informações sobre o envelhecimento e as mudanças que acontecem na velhice a respeito da sexualidade e que isto tem contribuído para a sustentação de preconceitos. Fica clara a importância de se ter profissionais que dialoguem com os(as) idosos(as) sobre temas relacionados à sexualidade.

Palavras-chave: Envelhecimento; Educação Sexual; Sexualidade.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento da população é um fenômeno mundial que teve início no século XX e que vem se instalando rapidamente dia a dia (CAMARANO, 2013). A partir disso, fica clara a importância de produzir cada vez mais ensinamentos que se propõem educar sujeitos a envelhecer com saúde e principalmente, qualidade de vida (RISMAN, 2005).

Realização:



Apoio:



DTP Departamento de Teoria e Prática da Educação



Patrocínio:



PlayBook



Camarano (2013) assegura que apesar de existirem indivíduos com mais de 60 anos fragilizados e dependentes que realmente necessitam de mais atenção, podemos observar muitas pessoas nesta faixa etária que apesar de envelhecerem preservam suas capacidades, permanecem ativas e produtivas. Nesse sentido, Freitas (2006) ensina que o envelhecimento deve ser entendido como um processo complexo. O autor ainda se refere ao fato deste processo ser pouco conhecido entre aqueles(as) que o vivenciam e que apresenta características diferentes de acordo com a cultura, o tempo e o espaço.

Na opinião de Maio (2011), é notório o fato de sermos envolvidos(as) por uma tradição cultural passada por meio das gerações, na qual o corpo e a sexualidade ainda sofrem repressões por preconceitos e normas sociais. A autora ainda complementa afirmando que a sexualidade humana está intimamente ligada a fatores culturais e sociais herdados e passados de geração em geração. A partir disto, explicitamos que a sexualidade é expressa de várias maneiras e que não se restringe apenas à relação sexual (coito) e reforçamos que ela pode ser vivenciada por todos(as), independente da idade (MAIO, 2011).

Na última década, tanto a Gerontologia brasileira e pesquisas internacionais, defendem a legitimação da sexualidade na velhice. Isto porque gerontólogos(as) incluem a sexualidade como um dos pilares do envelhecimento ativo (ASSIS, 2002). Assim, torna-se necessário e plausível falarmos de sexualidade na velhice. Não que este seja um tema atual e inédito, mas porque entendemos que a sexualidade passa também nos dias de hoje, a determinar uma das formas de construção da identidade das pessoas mais velhas (RISMAN, 2005).

OBJETIVO

Este trabalho teve por objetivo analisar as representações de idosos(as) frequentadores(as) da UNATI/UEM sobre Sexualidade e a necessidade de discussão sobre temas relacionados à Educação Sexual para a Terceira Idade.

Realização:



Apoio:



DTP Departamento de Teoria e Prática da Educação



Patrocínio:





MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa centrada nos Estudos Culturais. A pesquisa foi feita por meio de entrevista semiestruturada e da técnica dos grupos focais. Foram realizados 4 encontros nas dependências da Universidade Estadual de Maringá que aconteceram entre os meses de maio e junho de 2014, com idosos(as) regularmente matriculados(as) na disciplina “Sexualidade em Mídias” oferecida pela Universidade Aberta à Terceira Idade da UEM.

DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Participaram deste estudo 9 idosos(as) regularmente matriculados(as) na UNATI/UEM no ano 2014. Eles(as) demonstraram ter muitas dúvidas sobre a temática “sexualidade no envelhecimento” o que corresponde aos achados de Moura (2008), Risman (2005) e Assis (2002) que garantem que um dos aspectos menos compreendidos da velhice é a sua sexualidade. No entanto, os estudos de Ferriancic (2003) salientam que dentre os temas abordados nos grupos de Terceira Idade, o que mais desperta interesse são aqueles relacionados à sua sexualidade. Neste aspecto, o autor ressalta a necessidade de construir projetos que incluam o tema da sexualidade na Terceira Idade e que forneçam ferramentas para auxiliá-los(as) a refletir, conhecer e entender melhor a sua sexualidade.

Percebemos que as pessoas da Terceira Idade ainda têm muitas dúvidas relacionadas à sexualidade já que tiveram uma educação sexual deficiente quando mais jovens.

Maio (2011, p.200) nos alerta para a urgência e a necessidade do debate sobre temas relacionados à sexualidade humana no ambiente escolar seja ele formal ou não e recomenda “que não seja desvinculado de aspectos culturais, sociais, históricos e pedagógicos”.

Temas como: mudanças no corpo durante o processo do envelhecimento, aspectos fisiológicos e psicológicos; medicamentos estimulantes da sexualidade;

Realização:



Apoio:



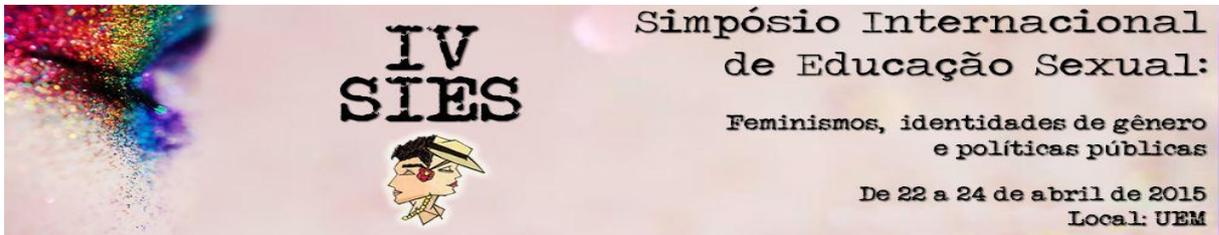
DTP Departamento de Teoria e Prática da Educação



Patrocínio:



PlayBook



doenças sexualmente transmissíveis; tabus da sexualidade na Terceira Idade; desejo sexual e afetividade na Terceira Idade, foram citados pelos(as) participantes como sendo de interesse para o debate com professores(as) no ambiente da UNATI. Temas como estes apesar de serem tidos como corriqueiros na realidade da sociedade em que vivemos, eles são tratados muitas vezes de maneira equivocada, e ainda mais, quando consideramos como público ouvinte os(as) idosos(as).

Risman (2005) afirma que modificações decorrentes do envelhecimento relacionadas à sexualidade incluem fatores biológicos, culturais, psicológicos e de comportamento, que resultam em causas psicológicas ou fisiológicas ou ambas. Além dos aspectos históricos e culturais marcantes acerca da sexualidade humana e, especialmente da sexualidade na velhice, a abordagem biológica sobre tal item, faz-se muito importante para compreensão das mudanças ocorridas no corpo com o passar dos anos e das limitações impostas pela idade, principalmente no que se refere à sexualidade (NEGREIROS, 2004).

Faz-se necessário ponderar o aumento do número de casos notificados de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) em pessoas idosas, em especial do HIV o que reforça a necessidade de mais informações e conhecimentos sobre DST no envelhecimento. Pottes (2007) apresenta que o problema principal está no imaginário da existência de uma dessexualização nesta fase da vida.

Discutir a sexualidade em grupo idoso pode ser constrangedor devido à ausência de um diálogo franco e aberto sobre o tema que essas pessoas conheceram ao longo da vida, mas é certamente desafiador e necessário para muitos(as) que anseiam por um espaço onde possam tirar dúvidas e refletirem sobre sua própria sexualidade (ASSIS, 2002).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebemos que ainda existe deficiência de informações sobre o processo do envelhecimento e as mudanças que acontecem na velhice a respeito da sexualidade e que isto tem contribuído para a sustentação de preconceitos. Acreditamos que com o novo perfil do(a) idoso(a) brasileiro(a) e a representação da sexualidade cada

Realização:



Apoio:



DTP Departamento de Teoria e Prática da Educação



Patrocínio:



PlayBook



vez mais presente neste grupo, surge a necessidade de uma nova mentalidade social e política voltada para a educação sexual na Terceira Idade até então voltada somente para o público jovem.

Diante deste estudo fica clara a importância e a urgência de termos profissionais que falem abertamente com os(as) idosos(as) sobre temas relacionados à sexualidade.

REFERÊNCIAS

ASSIS, M. **Promoção da saúde e envelhecimento: orientações para o desenvolvimento de saúde com idosos.** Rio de Janeiro: UERJ/UnATI, 2002. (Série Livros Eletrônicos). Disponível em: <<http://unati.uerj.br>>. Acesso em 11 de agosto de 2014.

CAMARANO, A. A. O novo paradigma demográfico. **Ciência Saúde Coletiva**, v.18, n.12, p.3446-3447, 2013.

FERIANCIC, M. M. Envelhecimento e sexualidade. **Rev. Kairós**, v. 6, n. 2, p. 133-146, 2003.

FREITAS, E. V. Demografia e epidemia do envelhecimento. In: PY, L. *et al.* **Tempo de envelhecer: percursos e dimensões psicossociais.** 2. ed. Holambra/SP: Setembro, 2006, p. 15-38.

MAIO, E. R. **O nome da coisa.** Maringá: Unicorpore, 2011.

MOURA, I.; LEITE, M. T.; HILDEBRANT, L. M. Idosos e sua percepção acerca da sexualidade na velhice. **Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano**. v.5, n.2, p. 132-140, 2008.

NEGREIROS, T. C. de G. M. Sexualidade e gênero no envelhecimento. **Revista Alceu**, v.5, nº.9, 2004.

POTTES, F.A.; BRITO, A.M.; GOUVEIA, G.C.; ARAÚJO, E.C.; CARNEIRO, R.M. AIDS e envelhecimento: características dos casos com idade igual ou maior que 50 anos em Pernambuco, de 1990 a 2000. **Rev Bras Epidemiologia**, v.10(3), p.338-51, 2007.

RISMAN, A. Sexualidade e Terceira Idade: uma visão histórico-cultural. **Textos Sobre Envelhecimento.** Rio de Janeiro. V.8, n.1, p. 15-32, 2005.

Realização:



Apoio:



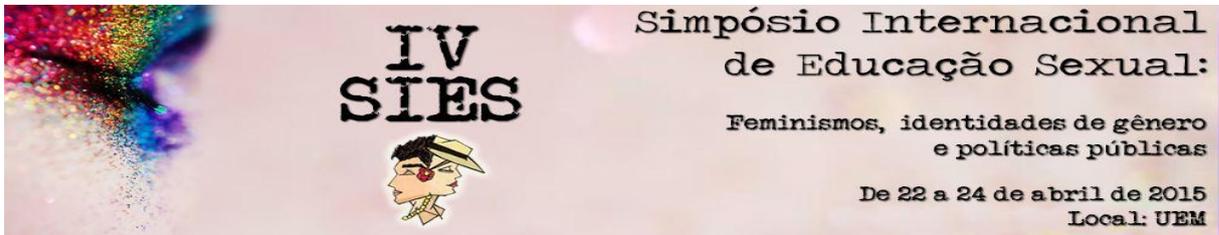
DTP Departamento de Teoria e Prática da Educação



Patrocínio:



PlayBook



ABSTRACT

With the increasing of elderly, population checked the importance of production knowledge and professionals in the area. This is a qualitative study that had as objective to analyze the representations of the elderly goes UNATI/UEM on sexuality and the need for discussion on topics Related to Sexual Education for Third Age through focus groups with 9 elderly. We realize that information deficiency exists on the aging and the changes that happen in old age about sexuality and it has contributed to the support the prejudice. It's clear the importance of having professionals dialogue with the elderly on issues related to sexuality.

Key-words: Aging; Sex Education; Sexuality.

Realização:



Apoio:



DTP Departamento de Teoria e Prática da Educação



Patrocínio:



PlayBook